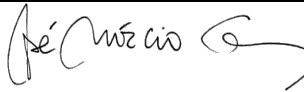




Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000338/2025

APROVADO
Em: 13/11/2025

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e observadas as demais formalidades regimentais, que seja concedida Moção de Aplauso à coordenadora e professora Raquel Pinto Coelho Perrota, às bolsistas Laura Barbeta de Freitas e Bruna Salmont Terra, e às alunas participantes do Projeto "Promotoras Legais Populares - Rosa Cabinda", desenvolvido no âmbito da Faculdade Doctum de Juiz de Fora, em reconhecimento ao notável trabalho de formação, empoderamento e promoção dos direitos das mulheres.

A presente Moção de Aplauso tem por objetivo enaltecer o esforço coletivo e o impacto social do projeto, que consiste em um curso de formação voltado à ampliação e fortalecimento do conhecimento jurídico das mulheres, estimulando o acesso à justiça, o combate à discriminação e à opressão, e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Com atenção especial às desigualdades de gênero e à posição de vulnerabilidade que a mulher ainda ocupa na sociedade brasileira, o projeto se estrutura como uma ferramenta de luta pela equidade, pelo reconhecimento da mulher como sujeito de direitos e pela efetivação da cidadania.

O Projeto Promotoras Legais Populares (PLP) surgiu na América Latina na década de 1980, inicialmente no Peru, sendo posteriormente replicado em países como Chile, Argentina, Costa Rica e Bolívia. No Brasil, foi implantado em 1993, em Porto Alegre, pela organização Themis - Gênero e Justiça, e desde então vem inspirando experiências de extensão universitária em diversas instituições de ensino, como a Universidade de Brasília, a Universidade Federal da Bahia e, mais recentemente, a Faculdade Doctum, em Juiz de Fora/MG.

Em Juiz de Fora, o PLP Rosa Cabinda teve início em março de 2025 e, com a recente formação de sua segunda turma, reafirma-se como um espaço de aprendizado, troca e mobilização, fortalecendo o protagonismo feminino e a apropriação do conhecimento jurídico como instrumento de transformação social.

O projeto representa um elo entre o Estado e a comunidade, promovendo a democratização do acesso à informação, a capacitação cidadã e a construção de redes solidárias de enfrentamento às desigualdades e às violências de gênero.

Participaram das turmas do Projeto Promotoras Legais Populares Rosa Cabinda as seguintes alunas:

Aline Diegues Frazão
Aline Lopes Bandeira
Alice Tristão Borboni
Ana Paula Balbino
Anne Cruz e Silva
Aparecida Marisol
Catarina Rita da Silva



Claudia Maura de Oliveira
Dagmar Pontes de Andrade
Elisangela Aparecida Geraldo
Elziane Gomes de Brito
Gabriela Magalhães Costa
Gleidiane Hirley Dias
Graziella da Silva Ribeiro Santos
Jéssica Mariana Felipe
Lívia Assis
Mariana Achtschin Marinho
Mariana Carolina de Paula
Maria da Penha Souza Martins
Mary Hellen Ferreira
Marilene Pereira
Mônica do Sacramento
Nathalia Ribeiro
Polyana Maria de Mello
Regina Lúcia da Silva
Renata Faria Pinto
Rosana Maria Ferreira Alves
Rosana Mendes de Araújo
Rosiane Maria de Oliveira
Sarah Jamilly Ferreira
Sheron Moreira
Vitória Aparecida de Mello Silva

O Projeto Promotoras Legais Populares Rosa Cabinda é motivo de orgulho para Juiz de Fora, pois traduz em ação concreta o compromisso com os direitos humanos, a justiça social e o fortalecimento da cidadania feminina. Sua atuação demonstra como o conhecimento pode ser um instrumento de libertação e transformação, e como a universidade pode estar a serviço da comunidade e da equidade.

Assim, submeto à apreciação dos nobres pares a presente Moção, para que seja aprovada e se torne um justo reconhecimento à professora Raquel Pinto Coelho Perrota, às bolsistas Laura Barbeto de Freitas e Bruna Salmont Terra, e a todas as mulheres que participaram das turmas do Projeto Promotoras Legais Populares Rosa Cabinda, por sua dedicação, sensibilidade e compromisso com a construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.

Palácio Barbosa Lima, 13 de novembro de 2025.

Letícia Fonseca Paiva Delgado
Vereadora Letícia Delgado - PT

